



MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77

- Os ajustes identificados referem-se:
- (i) O ajuste identificado no valor de R\$ 50.040 refere-se a importações em andamento de produtos adquiridos para serem incorporados a projetos de investimentos da Companhia. Alguns destes produtos foram classificados indevidamente na conta de estoques "Importações em andamento - custeio", no ativo circulante, quando deveriam ser classificadas como "Imobilizado em curso", no ativo imobilizado.
 - (ii) O ajuste identificado no valor de R\$ 2.100 refere-se à constituição de provisão para participação dos diretores nos resultados de 2010, cujo reconhecimento não foi efetivado.
 - (iii) O ajuste identificado no valor de R\$ 16.822 refere-se a estoques físicos de bauxita encontrados disponíveis para venda, mas já classificados contabilmente como custo de produtos vendidos.
- Os registros geraram as modificações demonstradas nos quadros abaixo:

(a) Demonstração do resultado de 2010

	Saldo reportado	Ajuste	Saldo reapresentado
Receita líquida de vendas	108.211	-	108.211
Custo dos produtos vendidos e serviços	(138.787)	16.822	(121.965)
Despesas operacionais, líquidas	(27.652)	(2.100)	(29.752)
Resultado financeiro, líquidos	(767)	-	(767)
Prejuízo do exercício	(58.995)	14.722	(44.273)

(b) Balanço patrimonial de 2010

Ativo	Saldo reportado	Ajuste	Saldo reapresentado
Circulante	178.680	(33.218)	145.462
Não circulante	1.730.019	50.040	1.780.059
Total	1.908.699	16.822	1.925.521
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	133.542	2.100	135.642
Não circulante	26.122	-	26.122
Patrimônio líquido	1.749.035	14.722	1.763.757
Total	1.908.699	16.822	1.925.521

- (i) Ajuste em estoques e imobilizado;
 - (ii) Ajuste em tributos a recolher e prejuízos acumulados;
 - (iii) Ajuste em estoques e prejuízos acumulados;
- 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**
- A apresentação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.
- Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão assim apresentadas:

4.1. Reservas minerais e vida útil de Minas

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis registradas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações contábeis como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de impairment.

4.2. Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos não financeiros sempre que exista uma evidência objetiva de perda no seu valor recuperável. O cálculo do valor recuperável dos ativos depende da projeção de fluxos de caixa descontado e essas projeções dependem de diversas estimativas que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada.

5. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

5.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros, principalmente por seu produto se tratar de uma *commodities* cotada em mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger essas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

	R\$	USD	EUR	GBP
Clientes	53.357	28.445	-	-
Fornecedores e empreiteiros	(662)	(295)	(29)	(13)
Exposição líquida do balanço patrimonial	52.695	28.150	(29)	(13)

- (b) **Risco de crédito**
- O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A". No caso de clientes, todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.
- (c) **Risco de liquidez**
- A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo (Aplicações Financeiras) de R\$ 106.031 (R\$ 41.142 em 2010) e outros ativos líquidos (Clientes e Partes Relacionadas - outras operações) de R\$ 60.039 (R\$ 27.928 em 2010) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano
Em 31 de dezembro de 2011	
Fornecedores e empreiteiros	50.276
Partes relacionadas - outras operações	4.353
	54.629
Em 31 de dezembro de 2010	
Fornecedores e empreiteiros	40.628
Partes relacionadas - outras operações	62.095
	102.723

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

5.3. Classificações contábeis e valores justos

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	497	2.677
Aplicações Financeiras	106.031	41.142
	106.528	43.819

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI_CETIP de 83% até 101,5%, com vencimentos entre agosto e dezembro de 2013.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos. A administração estabeleceu uma política que exige que Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. Como todos os riscos inerentes são realizáveis em um período de até 30 dias, a administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco inerente de instrumento financeiro. O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2011		2010		
	EUR	GBP	R\$	USD	GBP
D	-	-	27.711	16.631	-
15	(29)	(13)	(3.554)	(1.553)	(376)
50	(29)	(13)	24.157	15.078	(376)

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

	2011	2010
Contas a receber de partes relacionadas - no País	53.357	27.711
Contas a receber de terceiros - no País	-	217
	53.357	27.928

A Companhia para venda de seu produto final tem como único cliente a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. e está compromissada com um contrato *take-or-pay*, para entrega futura (até 2025) da quantidade de 123.268 mil toneladas métricas de bauxita, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metals Exchange - LME). Os valores justos das contas a receber de clientes são próximos aos seus valores contábeis.

8. Estoques

	2011	2010
Produto acabado	16.822	16.822
Materiais Auxiliares	64.860	36.928
Importação em andamento	3.275	14.195
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(2.620)	(490)
	82.337	67.455

A Companhia registrou provisão para obsolescência dos estoques de materiais auxiliares no montante de R\$ 2.620 (R\$ 490 em 2010).

9. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

Os saldos destas contas representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, principalmente, o valor de mercado das *commodities* correspondentes, com exceção dos valores e pagar e/ou receber da Vale S.A. que são decorrentes da aquisição de ativos relacionados à atividade de bauxita, conforme descrito na Nota 1. Os prazos de pagamentos e recebimentos são de 30 dias.

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A	1.065	2.882	-	62.095
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	3.210	-	-	-
CAP - Companhia de Alumina do Pará	-	40	-	-
Norsk Hydro Brasil S.A.	-	25	-	-
Hydro Aluminium S.A.	439	483	-	-
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A	55.764	923	27.711	-
	<u>60.478</u>	<u>4.353</u>	<u>27.711</u>	<u>62.095</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Clientes	53.357	-	27.711	-
Partes relacionadas				
– outras operações	6.682	-	-	-
Ativo não circulante				
Imobilizado (em curso)	439	-	-	-
Passivo circulante				
Partes relacionadas				
– outras operações	-	4.353	-	62.095
	<u>60.478</u>	<u>4.353</u>	<u>27.711</u>	<u>62.095</u>

continua